

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 55
13/09/2000



Padrão Oficial da Raça

PULI



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 55 - 13 de setembro de 2000.

País de origem: Hungria

Nome no país de origem: Puli

Utilização: Pastoreio e guarda
Sem prova de trabalho

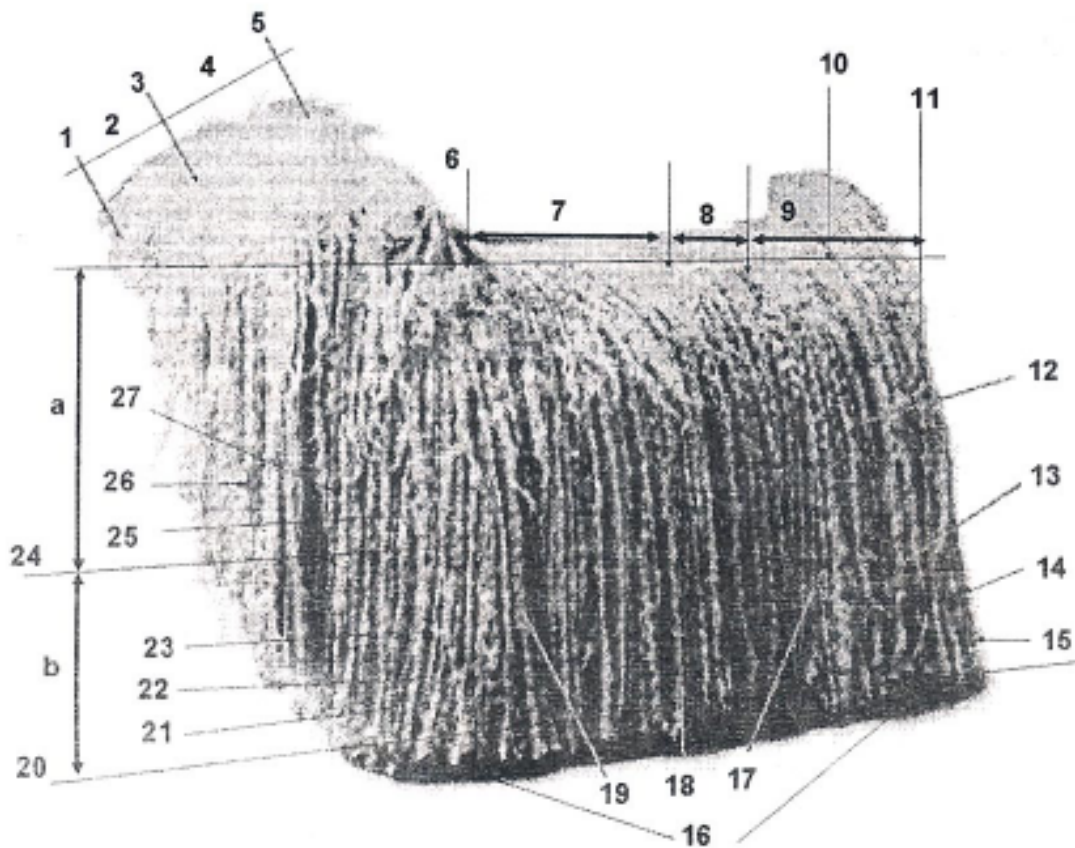
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

PULI



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Puli é um Pastor Húngaro de origem asiática. Seus ancestrais, muito provavelmente, vieram à Bacia de Cárpatos, trazidos pelas antigas tribos nômades de Magyar, que viviam da criação de gado.

APARÊNCIA GERAL: cão de tamanho médio com constituição forte, quadrada e fina, porém sem ossatura muito leve. O corpo um pouco magro é bem musculoso em todas as partes. A construção das partes individuais do corpo são difíceis de serem julgadas, porque todo o corpo é coberto por uma pelagem fortemente desenvolvida, com tendência a formar caracóis e cordões. É recomendado tocar o cão quando este estiver sendo julgado. A pelagem da cabeça é tão abundante que ela parece redonda e os olhos ficam cobertos. A cauda fortemente coberta de pêlos, enrolada sobre o dorso, dá aparência de uma ligeira elevação da linha superior na região da parte traseira.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- o comprimento do corpo é igual à altura na cernelha.
- a profundidade do peito é ligeiramente menor do que a metade da altura na cernelha.
- o comprimento do focinho é 1/3 do comprimento total da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: temperamento ativo e com extraordinária capacidade para aprender. Ama as crianças e é um excelente cão de guarda. Sua forma atual o adaptou para uso esportivo.

Cabeça: vista de frente, redonda; vista de perfil, parece ser elíptica.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: estreito e fino. Arcadas superciliares fortemente desenvolvidas.

Stop: levemente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: relativamente pequena; preta.

Focinho: não pontudo; cana nasal reta.

Lábios: firmes, com pigmentação escura.

Maxilares / Dentes: completa mordedura em tesoura de acordo com a fórmula dentária (42 dentes).

Olhos: de tamanho médio; marrom escuros; inseridos ligeiramente oblíquos e separados a uma distância média um do outro. A expressão é viva e inteligente. As bordas das pálpebras são bem aderentes ao globo ocular e bem pigmentadas.

Orelhas: inseridas a uma altura média com base larga. As orelhas são pendentes, em forma de **V**, com pontas arredondadas.

Pescoço: tamanho médio, firme, bem musculoso. Forma um ângulo de aproximadamente 45° com a horizontal e é coberto por uma pelagem densa.

TRONCO

Linha superior: reta, dando uma leve impressão de subida para a parte posterior devido ao porte da cauda.

Cernelha: ligeiramente elevada em relação à linha superior.

Dorso: de comprimento médio, reto, seco e musculoso.

Lombo: muito fortemente musculoso e curto.

Garupa: curta, ligeiramente descendente.

Peito: profundo, longo, com costelas bem arqueadas.

Linha inferior: gradualmente subindo para o posterior.

CAUDA: inserção média e portada em uma curva achatada sobre a garupa. Bem coberta por uma pelagem densa. Quando esticada, deve atingir o jarrete.

MEMBROS

Anteriores:

Ombros: escápula oblíqua, firmemente apoiada na caixa torácica. Uma linha vertical a partir da cernelha toca a parte da frente do peito no seu ponto mais profundo. O ângulo entre a escápula e o antebraço é de 100° a 110°.

Braços: moderadamente longos e bem musculosos.

Cotovelos: bem rentes à caixa torácica. O ângulo entre o antebraço e o braço varia de 120° a 130°.

Antebraços: longos, retos, com músculos secos.

Patas dianteiras: curtas, redondas, firmes, com dedos bem juntos. Unhas pretas ou cinza ardósia escuro. Almofadas de cor escura e elásticas. Patas paralelas, apontando para a frente e moderadamente afastadas uma da outra.

Posteriores: as pernas estão separadas a uma distância média e são paralelas. O ângulo entre a pélvis e a coxa é de mais ou menos 100° a 110° . Angulação do joelho é de 100° a 110° .

Coxas: longas e bem musculosas.

Jarretes: secos, de contornos bem definidos.

Metatarsos: curtos.

Patas traseiras: um pouco mais achatadas que as dianteiras; caso contrário são iguais.

MOVIMENTAÇÃO: muito ativa e vigorosa. Passos curtos. A movimentação é tipicamente requebrada e saltitante. O cão tem tendência a girar em seu próprio eixo.

PELE: sem rugas, firme, com pigmentação forte. As zonas livres de pêlos são pretas ou cinza ardósia em todas as cores da pelagem.

PELAGEM

Pêlo: a pelagem dos filhotes é densa, ondulada ou crespa. Mais tarde, formam-se tufo de pêlos que se desenvolvem em cordas fortemente estruturadas. A pelagem consiste em um pêlo externo rústico e um subpêlo mais fino. A proporção entre esses dois tipos de pêlo determina a qualidade da pelagem. Se a pelagem de cobertura é muito mais forte do que o subpêlo, a estrutura da pelagem é atípica e os pêlos ficam sobressaindo um pouco. Se o subpêlo é predominante, o que é indesejável, isso resulta em uma pelagem feltrada e de textura muito macia, difícil de ser tratada. A correta proporção entre os 2 tipos de pelagem, o que é geneticamente fixado, produz as estéticas borlas ou cordões, que são fáceis de serem tratados. Os cordões no lombo, na garupa e na parte traseira da coxa são os mais longos (20 a 30 cm). Eles são mais curtos na cabeça e nos membros (10 a 12 cm). A pelagem na cabeça é ideal quando os pêlos formam uma forte estrutura de cordões cobrindo a região facial. Tanto uma pelagem escovada, quanto uma total falta de cuidados são indesejáveis.

COR

- a) - preta.
- preta com pequenas nuances em ferrugem ou mechas acinzentadas.
- Fulvo com uma distinta máscara preta. Uma mancha branca no peito, não excedendo mais do que 3 cm de diâmetro, é permitida. Branco entre os dedos não é considerado falta.
- b) Branco pérola, sem qualquer sombra de louro amarelo.

Qualquer cor ou marcação desviando dessas cores são indesejáveis.

TAMANHO: Machos: 39 a 45 cm - ideal: 41 a 43 cm.
Fêmeas: 36 a 42 cm - ideal: 38 a 40 cm.

PESO: Machos: 13 - 15 kg.
Fêmeas: 10 - 13 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- 1 ou mais falta de dentes (incisivos, caninos, pré-molares 2-4, molares 1-2). Mais de duas faltas de PM1. Os M3 são desconsiderados.
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- Cauda portada em foice ou horizontal.
- Pêlos curtos, macios, crescendo separadamente.
- Faltas em cores. São indesejáveis marcações e manchas.
- Tamanhos divergindo dos limites mencionados no padrão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.